

# À PROCURA DA IGREJA UNIVERSAL INVISÍVEL

*POR: MILBURN COCKRELL*

---

## CAPÍTULO 1 “EKKLESIA”

## O SIGNIFICADO DE

Por toda a Cristandade protestante prevalece o ensinamento de que a palavra igreja tem um significado duplo no Novo Testamento. Dizem que, às vezes, ela é usada no sentido local e outras vezes no sentido de uma igreja universal e invisível, que consiste de todos os crentes. Fazem com que a palavra tenha um sentido literal e outro figurado.

O povo da igreja universal só não concorda no que esta igreja invisível é na realidade. Os dispensacionalistas restritos dão esta definição: "A igreja verdadeira, composta do número completo de pessoas regeneradas, do Pentecoste até a primeira ressurreição (1 Cor. 15:52), unidas entre si e a Cristo pelo batismo do Espírito Santo (1 Cor. 12:12-13), é o corpo de Cristo do qual Ele é o Cabeça (Ef. 1:22-23). Como tal, ela é um templo santo para a habitação de Deus pelo Espírito (Ef. 2:22-23), é uma carne com Cristo (Ef. 5:30-31); e desposada a Ele, como uma virgem casta a um marido (2 Cor. 11:2-4)." (Veja a Bíblia Anotada por Scofield - rodapé em Heb. 12:23).

Outros teólogos tem uma igreja muito maior do que os dispensacionalistas. Eles dizem: A igreja católica ou universal, que é invisível, consiste do número total dos eleitos, que foram, são ou serão reunidos em um só, tendo Cristo como Cabeça; e é a esposa, o corpo, a plenitude dEle que preenche tudo em todos. (Confissão de Fé da Igreja Presbiteriana Unida, Capítulo 25, Artigo I, do anuário 1961-62).

Durante 117 anos de sua existência a Convenção Batista do Sul dos Estados Unidos não teve nenhum artigo de fé sobre a igreja universal invisível. Nos anos 50 e 60 os liberais tomaram o poder da Convenção Batista, e em 1962 uma confissão revista foi adotada, a qual dizia: O Novo Testamento fala também da igreja como o corpo de Cristo que inclui todos os remidos de todas as épocas (Artigos VI). Este é essencialmente o ponto de vista dos teólogos mencionados acima.

Os dispensacionalistas fazem com que a igreja seja o número completo das pessoas regeneradas desde o Pentecostes até a última ressurreição. Eles excluem os santos do Velho Testamento de igreja e todos os santos do Novo Testamento antes do dia do Pentecostes. Os outros teólogos têm uma igreja muito maior, que consiste do número total dos eleitos, que foram, são ou serão reunidos em um. No entanto, as duas escolas tem uma igreja universal invisível. Este ponto de vista é tão aceito em geral, que qualquer pessoa que se atreva a rejeitá-lo vai ser chamada de "fanático desencaminhado".

Neste livrinho não vou pesquisar mais nada do que os teólogos e credos dizem sobre a igreja. Não existem tais coisas como credo nem teólogos infalíveis. A corte final de apelação é a Bíblia. O que os homens dizem sobre a Bíblia não tem importância. A grande questão é: Qual a idéia de uma igreja no Novo Testamento? O Novo Testamento autoriza só a idéia local da palavra igreja, ou também autoriza a idéia universal invisível, ou as duas? Meu propósito será provar que, quando nos baseamos

no Novo Testamento, uma única idéia definida de igreja prevalece em campo. No Novo Testamento a igreja real e verdadeira é local, o corpo visível de crentes batizados.

Uma leitura limitada do Novo Testamento vai provar que uma igreja fez discípulos (Mt. 28:19), batizou estes discípulos na água (Mt. 28:19) e ensinou-lhes o que Cristo mandou (Mt.28:20). Uma igreja verdadeira do Novo Testamento recebeu membros (Rom. 14:1), elegeu oficiais (At. 1:23; 6:5), mandou missionários (At. 13:1-4), observou a Ceia do Senhor (1 Cor. 11), teve reuniões regulares e públicas (At. 20:7; 1 Cor. 16:1-2), resolveu disputas (At. 15:1-41), excluiu o desordeiro (1 Cor. 5:9-13; 2 Tess 3:14), restaurou o arrependido (2 Cor 2:1-10) e condenou a doutrina falsa (Rm. 16:17-18). Nenhuma destas coisas podia ter sido feita por uma igreja universal invisível.

Já que o termo "igreja universal invisível" não é encontrado no Novo Testamento, devo dizer que não temos muito para continuar em nossa procura. Mas, a fim de tornar bem claro que a palavra igreja nunca teve qualquer outro significado, a não ser o de uma igreja local, devemos examinar cada passagem no Novo Testamento sobre este assunto tão importante. Vamos dar uma olhada no Livro e ver o que Deus Se agradou em revelar. Se a igreja universal invisível é de grande importância como alguns afirmam, com certeza a Bíblia apresentará esta doutrina numa linguagem clara para todos verem. Se não, não há necessidade nem lugar para tal igreja.

A palavra "igreja" encontrada em nossa versão corrigida em português é uma tradução do grego para "ekklesia". No Novo Testamento grego ela ocorre 115 vezes. Em nossa versão 110 vezes. Contudo "ekklesia" é traduzida "congregação" uma vez em At. 7:38. A palavra "ekklesia" é traduzida "ajuntamento" três vezes em At. 19:32, 39 e 41. A palavra "ekklesia" é traduzida uma vez "congregação" em Heb. 2:12. Portanto precisamos acrescentar mais cinco vezes. Isto nos dá 115 vezes em que "ekklesia" ocorre no Novo Testamento grego.

### **O USO NÃO CRISTÃO**

A fim de descobrirmos o significado primitivo e literal da palavra grega "ekklesia" vamos olhar cuidadosamente seu uso não cristão em At. 19. "Porque o ajuntamento (ekklesia) era confuso" (At. 19:32). At. 19:39 diz: "averriguar-se-á em legítimo ajuntamento (ekklesia). At. 19:41 declara: "despediu o ajuntamento" (ekklesia). Portanto vemos que os competentes eruditos da versão corrigida criam que o significado literal de "ekklesia" era "ajuntamento". A versão atualizada traduziu "ekklesia" nos versículos 32 e 39 "assembléia", e no versículo 41 "ajuntamento". A versão corrigida e revisada traduziu "ekklesia" no versículo 32 "ajuntamento", e nos versículos 39 e 41 "assembléia". Eles não a traduziram "os chamados por Deus".

Wickcliff (1380) traduz estas três palavras "igreja". Tyndale (1534), Cranmer (1539), a Bíblia de Gênova (1557) e a versão Rhemish (1582) traduzem a palavra em Atos 19 como "congregação". Várias outras versões traduzem os três versículos em At. 19 como "assembléia". Outras traduzem como "ajuntamento" o versículo 32, e "assembléia" os versículos 39 e 41. Outras variam; mas sempre é "assembléia", "ajuntamento" ou "reunião".

Nenhuma delas traduz ekklesia como "os chamados por Deus". Se como nossos oponentes declaram que a palavra significa "os chamados por Deus", por que nenhum destes eruditos a traduziu assim? No entanto eles afirmam que todos os eruditos concordam com eles! A palavra ekklesia não significa "os chamados por Deus", mas sim "assembléia", "congregação", "ajuntamento" ou "reunião". Este significado primitivo e literal impede a idéia da tão chamada igreja universal invisível. Não existe tal coisa

como uma assembléia que não pode se reunir, nem uma congregação que nunca se congregue. O significado da palavra proíbe tal coisa. A igreja universal invisível nunca se reuniu e nunca se reunirá nesta terra, nesta era do Evangelho. Portanto, tal coisa é um mero conceito da mente, o qual não tem existência real de tempo nem de lugar.

Uma vez no Novo Testamento a palavra ekklesia é aplicada à congregação ou assembléia de Israel no deserto. "É este Moisés quem esteve na congregação no deserto, com o anjo que lhe falava no monte Sinai, e com os nossos pais; o qual recebeu palavras vivas para no-las transmitir" (At. 7:38). A congregação no deserto não era uma igreja no sentido usado no Novo Testamento, mas era um corpo visível e local de pessoas em um lugar. Não houve uma congregação universal invisível de israelitas. Isto não pode significar "o número total de pessoas regeneradas do Pentecostes até a primeira ressurreição", nem também "o número total dos eleitos que foram, são e serão reunidos em um". Ekklesia (igreja) mantém seu sentido primitivo e literal de assembléia ou congregação.

### **O USO PLURAL DA PALAVRA**

A palavra ekklesia na forma plural ocorre 36 vezes no Novo Testamento grego. (At. 9:31; 15:41; 16:5; Rom. 16:4, 16; 1 Cor. 7:17; 11:16; 14:33-34; 16:1, 19; 2 Cor. 8:1, 18, 19, 23, 24; 11:8, 28; 12:13; Gál. 1:2, 22; 1 Tess. 2:14; Apoc. 1:4,11, 20; 2:7, 11, 17, 23, 29; 3:6, 13, 22; 22:16). Até onde sei, ninguém ainda inventou a doutrina de igrejas universais invisíveis. Portanto, o plural só tolera a idéia local. Ele não deixa lugar nem para a igreja universal invisível dos protestantes, nem para a igreja universal visível dos católicos. Estes 36 usos no plural confirmam que o sentido primitivo e literal da palavra é correto. Sobram agora outras 75 passagens.

Algumas pessoas fazem um grande alvoroço sobre At. 9:31. Elas sustentam que o texto grego tem a palavra igreja no singular aqui. É verdade que as cópias variam entre "igrejas" e "igreja". Algumas versões usam a palavra no singular. Contudo o "Textus Receptus" a usa no plural. Creio que este é o texto original, e vou deixar o assunto por aqui. Mas mesmo que alguém aceite a tradução como "igreja" e não "igrejas" ele não terá uma igreja universal invisível. Pelo contrário, teria um uso provincial da palavra igreja, o qual favorece o significado defendido pelos católicos.

### **A IGREJA NUM LUGAR CERTO**

Vinte vezes a palavra igreja é usada no singular, e mostra uma igreja reunida num lugar certo. Estas passagens são as seguintes:

"A igreja em Jerusalém" (At. 8:1).

"Da igreja que estava em Jerusalém" (At. 11:22).

"Na igreja de Antioquia" (Atos 13: 1).

"À igreja de Cencréia" (Rom. 16:1).

"A igreja que se reúne na casa deles" (Rom. 16:5).

"A igreja de Deus que está em Corinto" (1 Cor. 1:2).

"A igreja que ela hospeda em sua casa" (Col. 4:15).

"Na igreja dos laodicenses" (Col. 4:16).

"A igreja dos tessalonicenses" (1 Tess. 1:1).

"A igreja dos tessalonicenses" (2 Tess. 1:1)

"A igreja que está em tua casa" (Filemom 2).

"Da igreja em Éfeso" (Apoc. 2:1).

"Da igreja em Esmirna" (Apoc. 2:8).

"Da igreja em Pérgamo" (Apoc. 2:12).

"Da igreja em Tiatira" (Apoc. 2:18).

"Da igreja em Sardes" (Apoc. 3:1).

"Da igreja em Filadélfia" (Apoc. 3:7).

"Da igreja em Laodicéia" (Apoc. 3:14).

Estes versículos certamente se referem à uma igreja local, uma assembléia de pessoas reunidas num lugar marcado, um corpo de crentes batizados. Não existe tal coisa como uma igreja universal invisível que se reúne num lugar certo. Uma igreja reunida em um lugar determinado é local e visível. Temos agora mais 55 versículos a considerar.

### **LOCAL NO CONTEXTO IMEDIATO**

Nas outras 23 passagens a palavra igreja está localizada num lugar certo, no contexto imediato. Estes versículos são os seguintes:

"Acréscitava o Senhor à igreja (de Jerusalém)" (At. 2:47).

"E houve um grande temor em toda a igreja" (At. 5:11).

"E Saulo assolava a igreja (de Jerusalém)" (At. 8:3).

"Estendeu as mãos sobre alguns da igreja (de Jerusalém)" (At. 12:1).

"Mas a igreja (de Jerusalém) fazia contínua oração" (At. 12:5).

"Sendo acompanhados pela igreja (de Antioquia)" (At. 15:3).

"Foram recebidos pela igreja (de Jerusalém)" (At. 15:4).

"E, saudando a igreja (de Jerusalem)" (At. 18:22).

"A chamar os anciãos da igreja (de Éfeso)" (At. 20:17).

"A igreja que está em sua casa" (Rm. 16: 5). O nome desta igreja é incerto, mas era local, pois se reunia em uma casa.

"Menos estima na igreja (de Corinto)?" (1 Cor. 6: 4).

"Desprezais a igreja de Deus" (1 Cor. 11: 22). Paulo chamou a igreja em Corinto por seu nome em 1 Cor. 1: 1.

"O que profetiza edifica a igreja (de Corinto)" (1 Cor. 14:4).

"Para que a igreja (de Corinto) receba edificação" (1 Cor. 14: 5).

"Para edificação da igreja (de Corinto)" (1 Cor. 14:12).

"Quero falar na igreja (de Corinto)" (1 Cor. 14: 19).

"Esteja calado na igreja (de Corinto)" (1 Cor. 14: 28).

"As mulheres falem na igreja (de Corinto)" (1 Cor. 14:35).

"Não se sobrecarregue a igreja (de Éfeso)" (1 Tim. 5: 16).

"Cantar-te-ei louvores no meio da congregação (de Jerusalém)" (Heb. 2: 12).

"Que em presença da igreja (de Éfeso) testificaram da tua caridade" (3 João 6).

"Tenho escrito à igreja (de Éfeso)" (3 João 9).

"Lança fora da igreja (de Éfeso)" (3 João 10).

### **A IGREJA EM CONEXÃO COM REUNIR**

Vamos agora considerar as 32 passagens restantes. Três vezes a palavra igreja está ligada com a idéia de reunir. Isso obstrui uma igreja universal invisível de uma maneira mais forte possível. Também demonstra o que é realmente uma igreja, no sentido do Novo Testamento. Estes versículos não podem significar outra coisa, a não ser um corpo local e visível de crentes batizados.

Primeiro vamos considerar At. 11:26, que diz: "E por todo um ano se reuniram naquela igreja, e ensinaram numerosa multidão". A referência é à igreja em Antioquia.

Paulo e Barnabé se reuniram com este corpo visível e local de crentes batizados; reuniram-se com a assembléia. Vemos também que a igreja é o lugar onde as pessoas se reúnem para ouvir a Bíblia sendo ensinada.

Em segundo lugar vamos ver At. 14:27: "Ali chegados, reunida a igreja, relataram quantas coisas fizera Deus por eles, e como abrisse aos gentios a porta da fé". Por favor, notem as palavras "reunida a igreja." Uma igreja no sentido usado no Novo Testamento pode se reunir em um lugar. Neste lugar, pode-se relatar as coisas de Deus. Tal coisa nunca poderia ser dita de uma suposta igreja universal invisível.

Em terceiro lugar vejamos o que 1 Cor. 11:18 nos diz: "Porque antes de tudo, estou informado haver divisões entre vós quando vos reunis na igreja, e eu em parte o creio". Por favor, notem as palavras "quando vos reunis na igreja". A igreja é onde as pessoas se reúnem "no mesmo lugar" (1 Cor. 11:20). Usar a palavra igreja como sendo uma multidão imaginária, que nunca se reúne em um certo lugar, é um absurdo. Tal coisa não pode ser uma igreja no sentido bíblico; é só uma igreja mística, que é criada para existir nas mentes religiosas, fora da necessidade teológica.

### **A IGREJA NO TOTAL**

Temos agora mais 29 passagens sobrando. Até agora, ainda não encontramos uma só coisa que pareça, no mínimo, com uma igreja universal invisível. Para as pessoas desta igreja, sua totalidade consiste no "número completo dos eleitos, que foram, são ou serão reunidos em um". Mas no Novo Testamento a igreja "no total" é sempre usada, referindo-se à uma igreja local. Então por que eles usam a expressão "a igreja no total" para significar todos os eleitos? Onde está a autoridade deles nas Escrituras para fazer isso?

Vou provar o que disse. "Se, pois, toda a igreja se reunir no mesmo lugar, e todos se puserem a falar em outras línguas, no caso de entrarem indoutos ou incrédulos, não dirão porventura, que estais loucos?" (1 Cor. 14:23). A igreja no total aqui podia se reunir em um lugar. O significado é o número completo de membros da igreja em Corinto. Note Rm. 16:25: "Saúda-vos Gaio, meu hospedeiro e de toda a igreja." Esta é a igreja que se reunia na casa de Gaio; a igreja que podia saudar os crentes romanos. O mesmo uso pode ser visto em At. 15:22: "Então pareceu bem aos apóstolos e aos presbíteros, com toda a igreja..." A "igreja total", neste versículo é a igreja em Jerusalém.

### **REUNIDA COM OUTRAS PALAVRAS**

Ainda temos outras 26 passagens para serem estudadas. Duas vezes a palavra igreja está acompanhada pela palavra "cada." E, promovendo-lhes em cada igreja a eleição de presbíteros" (At. 14:23). "Ensino em cada igreja" (1 Cor. 4:17). Uma vez a palavra igreja está reunida com "nenhuma". Nenhuma igreja se associou comigo" (Fil.4:15). Estes versículos mostram também um corpo visível e local de crentes batizados. Estas igrejas tinham presbíteros (ou anciãos) e mandavam ofertas. A igreja universal invisível não tem presbíteros nem manda oferta para lugar nenhum, já que é um conceito da mente, sem existência no tempo nem de lugar, sem fato histórico, e sendo somente uma multidão imaginária, sem organização, nem ação e sem ser corpóreo.

Já vimos que em 92 das 115 vezes em que a palavra ekklesia (igreja) ocorre no Novo Testamento grego ela significa um corpo local e também uma assembléia legislativa de uma cidade grega livre. Isto dá a certeza que a idéia local é comum e

exclusivamente predominante no Novo Testamento. Noventa e dois versículos, dos 115, favorecem minha posição. É um argumento muito forte a favor da posição dos defensores da igreja local e visível. A menos que haja boas razões contidas na própria Escritura, para fazer a palavra ter um novo significado sempre devemos entender a palavra igreja como um corpo local de crentes batizados.

### **MAIS CINCO PASSAGENS QUE SÃO SEM DÚVIDA LOCAIS**

Quando a gente olha bem de perto as outras cinco passagens, vai ver que elas também mostram um corpo local. 1 Tim. 5:5: "Pois se alguém não governar a própria casa, como cuidará da igreja de Deus?" Esta não pode ser a grande igreja, pois nenhum pastor poderia cuidar dela. Tiago 5:14 diz: "Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja". Esta, também, é uma assembléia local, pois ninguém poderia chamar os presbíteros da igreja universal invisível.

Três outras passagens também não precisam chamar muito a nossa atenção. "Pois persegui a igreja de Deus" (1 Cor. 15:5; Gál. 1:13). "Quanto ao zelo, perseguidor da igreja" (Fil. 3:6). Qualquer pessoa sabe que Paulo não perseguiu os eleitos de todas as épocas, alguns mortos, outros vivos e alguns nem nascidos. De acordo com At. 8:1-4, Saulo ou Paulo perseguiu a igreja de Jerusalém. Mais uma vez aqui, o sentido é, sem dúvida alguma, local. Assim 97 das 115 permitem o significado de um corpo visível e local de pessoas. Restam agora mais 18 versículos.

## **CAPÍTULO 2 (CONTINUAÇÃO)**

## **O SIGNIFICADO DE EKKLESIA**

Pesquisei e estudei muito o uso de "ekklesia" no Novo Testamento grego. "Ekklesia" é a palavra grega traduzida como igreja na Bíblia em português. Meu exame revelou que em 97 das 115 passagens a palavra tem o significado primitivo e literal de uma assembléia visível e local. Em nenhum destes 97 versículos a palavra significou uma igreja universal invisível, que consiste de todos os eleitos.

Ficam ainda 18 versículos para serem examinados. Estas passagens são debatidas. A maioria dos teólogos afirma que a palavra igreja toma um novo significado nestes versículos. Dizem que as 18 passagens restantes usam a palavra igreja no sentido amplo, significando a grande igreja universal invisível. Este novo significado é oposto ao significado primitivo e literal de ekklesia, e é oposto ainda à idéia local que permeia o Novo Testamento inteiro. A idéia da grande igreja foi inventada pela necessidade teológica, não de uma exigência etmológica.

Mas será que estes 18 versículos restantes autorizam um novo significado para a palavra igreja? Ou será que a palavra mantém seu significado primitivo de um corpo visível e local de crentes batizados? Pelo que já vimos, a diferença é de 97 contra 18, para este significado primitivo. Contudo a resposta bíblica pede ser descoberta só por um exame cuidadoso destes 18 versículos restantes. Se a palavra igreja tiver um novo significado, o texto e o contexto devem dar evidência suficiente para justificá-lo. Por outro lado, se tal significado não for exigido, então temos toda razão de rejeitar a teoria

de uma igreja universal invisível, como totalmente sem justificativa bíblica.

### **O USO GENÉRICO DA PALAVRA**

Creio que em um número dos 18 versículos restantes, a palavra igreja é usada no sentido genérico. Em tal caso a palavra pode ser singular e mesmo assim não se referir a nenhum objeto da classe em particular, mas a cada objeto dessa classe. Deixe-me ilustrar o que estou dizendo, com uma palavra sendo usada abstrata ou genericamente. "O lar é uma instituição divina" . A palavra "lar" é usada abstrata ou genericamente nesta sentença. O artigo definido com a palavra não significa que haja um lar separado, em particular, dos outros. A palavra lar não recebeu um novo significado; ela mantém seu significado comum. Não existe tal coisa como um lar invisível e universal.

A palavra igreja é usada num sentido abstrato em alguns destes versículos tão discutidos, não se referindo à nenhuma igreja em particular, em qualquer lugar definido, mas à igreja como uma instituição. Quando uma aplicação concreta da palavra é feita, deve ser à uma igreja local, em particular, em algum lugar. A maioria dos eruditos da Bíblia prefere ignorar o uso abstrato da palavra igreja na Bíblia, apesar de concordar livremente que tal coisa é verdadeira em outras palavras. Em vez de deixarem que a palavra mantenha seu significado comum por todo o Novo Testamento, uma coisa mais racional e lógica a fazer, eles aplicam um novo significado à palavra.

Dizem que ela deve significar uma igreja universal invisível. Ekklesia nunca teve tal significado nos escritos gregos. Este novo significado é contrário ao primitivo e literal de ekklesia. Se eu puder dar um novo significado à uma palavra só para satisfazer minha vontade, quando o significado comum faz sentido, então posso mudar a Bíblia inteira para satisfazer minha fantasia e outra pessoa pode fazer o mesmo!

### **MATEUS 16:18**

Vou examinar os versículos pela ordem na qual ocorrem nos livros do Novo Testamento. O primeiro a ser considerado é Mt. 16:18. Neste versículo Jesus disse: "Também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela." Jesus está usando a palavra igreja aqui no sentido genérico, abstrato ou institucional. Ele se refere à igreja como uma instituição divina, contra a qual as portas do inferno não prevalecerão. Ainda assim ela seria entendida por seus ouvintes num sentido especial aplicável a eles.

Jesus estava falando aqui com Seus discípulos (Mt. 16:15), o grupo de crentes batizados que O seguia "Começando no batismo de João" (At. 1:21-22). Foi ao mesmo grupo de discípulos batizados que Ele deu as regras de disciplina da igreja, da Ceia do Senhor e da Grande Comissão. Não pode haver dúvida de que Jesus endereçou Suas palavras a um corpo local e visível de crentes batizados, que constituiu a primeira igreja do Novo Testamento do mundo.

O sentido comum faz sentido perfeitamente em Mt. 16:18. Em primeiro lugar as palavras foram dirigidas a um corpo local e visível de crentes batizados. Não foram ditas a todos os eleitos de todas as épocas. Em segundo lugar, os que ouviram estas palavras entenderam ekklesia no seu sentido primitivo e comum. Digo isto porque não posso crer que o Mestre dos mestres fosse dizer uma palavra comum com um novo significado sem alguma palavra de explicação. Em terceiro lugar, ao lermos o Evangelho e o livro de Atos vemos o tipo de igreja que Cristo construiu. Ele construiu pessoalmente a igreja que depois se tornou conhecida como Igreja de Jerusalém. Por

esta igreja-mãe, Ele construiu outras igrejas, todas corpos visíveis e locais, iguais à primeira.

A quarta razão que me faz crer que ekklesia deve ser entendida em seu sentido primitivo é porque Jesus usou esta palavra 23 vezes: 3 em Mateus e 20 em Apocalipse. Vinte e uma destas vezes admite-se a palavra como tendo o significado comum. Então por que dar um novo significado a Mt. 16:18? Lembrem-se: a diferença é de 22 a 1, de que Cristo a usou no seu significado primitivo. Parece-me não haver tolice maior do que assumir que nosso Senhor anunciasse que Ele ia construir uma igreja universal invisível, e depois nunca mais a mencionar, ao falar 22 vezes sobre uma igreja que nunca prometera construir!

### **MATEUS 18:17**

Alguns acham que Mt. 18:17 se refere à grande igreja. Esta passagem diz: "E, se ele não os atender, dize-o a igreja; e, se recusar ouvir também a igreja, considera-o como gentio e publicano". Com toda certeza podemos afirmar que esta é uma referência à igreja que Cristo já havia fundado. Uma pessoa só pode contar uma ofensa pessoal à igreja local de crentes batizados. Seria impossível contar tal coisa ao "número total de eleitos, que foram, são ou serão reunidos em um". Mt. 18:17 revela que o problema pode ser levado à igreja, para se disciplinar um membro. Isto nunca pode ser dito da tão chamada igreja dos Pedobatistas.

### **ATOS 20:28**

Há também At. 20:28, onde lemos: "Atendei por vós e por todo o rebanho sobre o qual o Espírito Santo vos constitui bispos, para pastoreardes a igreja de Deus, a qual ele comprou com o seu próprio sangue". Estas palavras foram dirigidas aos presbíteros (ou anciãos) da igreja em Éfeso (At. 20:17), e elas só podem apontar para a igreja local que havia lá. Estes presbíteros (ou anciãos) tinham um rebanho, uma assembléia local. Eles deviam alimentar esta igreja e manter as heresias fora dela (At. 10:29). Tais coisas só podem ser feitas num corpo local e visível de crentes batizados.

Mas um objetor poderá dizer: "Esta igreja foi comprada pelo sangue de Cristo. Por isto deve significar todos os eleitos, por quem Cristo morreu". De jeito nenhum! As Escrituras, em outra parte limitam a morte de Cristo a Israel (João 11:51) e a Paulo (Gál. 2:20). At. 20:28 ensina que a igreja em Éfeso foi comprada pelo sangue de Jesus e o tal é verdadeiro para cada Igreja Batista Neo-Testamentária do mundo.

### **1 CORÍNTIOS 10:32**

A seguir vem 1 Cor. 10:32 que declara: "Não vos torneis causa de tropeço nem para os judeus, nem para gentios, nem tão pouco para a igreja de Deus". Novamente o significado comum faz sentido aqui. Pelo menos duas vezes Paulo se refere à igreja em Corinto como "a igreja de Deus" (1 Cor. 1:2; 11:22). É lógico e próprio crer que ele usou a palavra igreja com o mesmo sentido neste versículo.

Um objetor pode dizer: "Mas esta é a igreja no sentido amplo, que abrange o número total dos eleitos. Deve ser assim porque a passagem fala de judeus e gentios". Este raciocínio ignora o fato de que muitas igrejas tinham tanto judeus como gentios entre seus membros. Também a ofensa mencionada neste versículo era a judeus e gentios como indivíduos. Portanto deve se referir aos que viviam na comunidade onde a igreja coríntia era localizada. Paulo simplesmente está dizendo a esta igreja, para não ofender grupos raciais diferentes, nem à igreja da qual eram membros. Seria impossível

para eles terem ofendido judeus e gentios mortos, tão bem como a judeus e gentios que não tinham nascido ainda.

### **1 CORÍNTIOS 12:28**

Outra passagem é 1 Cor. 12:28 que diz: "A uns estabeleceu Deus na igreja, primeiramente apóstolos, em segundo lugar profetas, em terceiro lugar mestres, depois operadores de milagres, depois dons de curar, socorros, governos, variedade de línguas". Os contendores da igreja universal invisível defendem que os apóstolos não eram oficiais de uma igreja local. Eles afirmam que o ministério dos apóstolos era para todos os crentes. Mas em que sentido podemos dizer que os apóstolos foram ministros aos eleitos nos tempos do Velho Testamento? Lembrem-se, a igreja universal invisível "consiste do número total dos eleitos, que foram, são ou serão reunidos em um".

Esta controvérsia ignora o fato que só Jesus pessoalmente estabeleceu os apóstolos em uma igreja: a primeira igreja, conhecida como a Igreja de Jerusalém (Mt. 10:1-4; At. 8:1). Estes homens trabalharam com outras igrejas locais. Eles nunca, jamais, em tempo algum trabalharam com os eleitos "que foram". A palavra igreja nesta passagem está num sentido institucional, com uma referência em particular à igreja em Jerusalém. A palavra igreja em 1 Cor. 12:28 faz sentido no sentido local, e por isto não há razão para procurar outro significado. Por que Paulo, de repente, daria à palavra igreja um significado novo neste versículo, sem qualquer nota nem explicação? Se ele tivesse feito isso, os coríntios o teriam entendido?

### **EFÉSIOS 1:22**

Os homens da igreja universal invisível consideram o livro de Efésios sua fortaleza. Uma passagem à qual se apegam para ensinar sua doutrina é Ef. 1:22 que diz: "E pôs todas as coisas debaixo dos seus pés e, para ser o cabeça sobre todas as coisas, o deu à igreja". A palavra igreja é usada aqui no sentido genérico, abstrato ou institucional. Ela afirma uma verdade que se aplica à cada igreja verdadeira Neo-Testamentária. Jesus Cristo é o Rei soberano sobre cada igreja; do mesmo jeito que é o Cabeça de cada homem, 1 Cor. 11:3.

Alguns tentam fazer com que a palavra igreja signifique neste versículo o total de todos os remidos de todos os tempos. O contexto não permite este significado amplo da palavra igreja neste versículo. Cristo foi feito o Cabeça da Igreja após Sua ressurreição (Ef. 1:20-23). Isto impede a definição dos teólogos mencionados anteriormente sobre a igreja. Não há nenhuma razão para ver a igreja universal invisível dos dispensacionalistas aqui. O Senhor reina sobre os que estão em Sua igreja num sentido mais definido do que sobre todos os crentes. Os crentes que estão fora dos limites da igreja, estão num estado de desobediência em relação às ordenanças .

Quando se ouve alguém dizer: "O marido é o cabeça deste lar", não se entende que a pessoa esteja se referindo a um grande lar universal, formado por todos os lares menores. A gente sabe que a pessoa usou a palavra lar no sentido institucional. Então por que as pessoas não podem ver que a palavra igreja também é usada no sentido institucional em Ef. 1:22? O cabeça da igreja está presente local e visivelmente no céu, à mão direita do Pai. Do mesmo modo, Seu corpo na terra é local e visível; se não fosse assim, teríamos um Cabeça visível com um corpo invisível - uma coisa monstruosa, uma igreja mal-assombrada!

### **EFÉSIOS 3:10**

Quero agora chamar sua atenção para Ef. 3:10: "Para que, pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus se torne conhecida agora dos principados e potestades nos lugares celestiais". Alguns acham que a palavra igreja é expandida, para que se entenda todos os salvos, neste versículo. Tal significado novo não é necessário de jeito nenhum, a não ser que você tenha uma teoria a defender. Mais uma vez a palavra igreja está sendo usada no sentido genérico. Nenhuma só igreja local poderia monopolizar tal serviço glorioso, como o que se refere aqui. É a instituição da igreja que torna conhecida a sabedoria de Deus aos homens e anjos. Só esta instituição tem a ordem de Deus para ensinar todas as coisas que Cristo ordenou pela autoridade do céu (Mt. 28:19-20).

### **EFÉSIOS 3:21**

O versículo 21, do capítulo 3 de Efésios, continua dizendo: "A ele seja a glória, na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre. Amém". Este é outro uso genérico. Deus recebe a glória através da igreja, como uma instituição. Isto significa que Ele a recebe em cada assembléia local de crentes batizados. Tudo o que é feito na igreja, de acordo com a vontade revelada de Deus, é para a Sua glória. Pregar, ensinar, orar, cantar, dar, ordenar oficiais e administrar as ordenações, tudo é para a glória de Deus por Jesus Cristo (1 Cor. 14:23-24; 2 Cor. 8:19-23). Deus não pode receber glória nenhuma de uma igreja invisível. Mas Ele pede e recebe glória da instituição que fundou "por todas as gerações, para todo o sempre. Amém".

### **EFÉSIOS 5:23-25, 27, 29, 32**

Um dos textos principais que os homens da igreja universal usam como prova é Efésios 5. Outros vêem em Efésios 5 uma igreja em perspectiva (geralmente chamada "a igreja gloriosa"). Ouça a passagem: "Porque o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da igreja, sendo este mesmo Salvador do corpo. Como, porém, a igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo submissas a seus maridos. Maridos, amai vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante; porém santa e sem defeito. Porque ninguém jamais odiou a sua própria carne antes a alimenta e dela cuida, como também Cristo o faz com a igreja. Grande é este mistério, mas eu me refiro a Cristo e à igreja". Nesta porção da Escritura o objetivo principal de Paulo é explicar o casamento. Para isto ele usa o relacionamento entre Cristo e a igreja como uma ilustração para o relacionamento que deve existir entre marido e mulher (veja especialmente os versículos 23-25). O que se diz nestes versículos pode ser aplicado tanto à uma igreja como a outra, do mesmo modo que o que se diz em relação ao casamento pode ser aplicado igualmente a todos os maridos e mulheres.

Paulo não introduz em Efésios 5 um ensinamento novo sobre uma igreja universal invisível. Seria totalmente sensato argüir deste versículo a existência de uma esposa universal invisível, se fosse o caso. Um é tão bíblico quanto o outro.

Leia o versículo: "Porque o marido é o cabeça da mulher". Isto quer dizer que há uma enorme esposa universal invisível, que inclui todas as esposas menores? Nossos oponentes diriam não. Mas então, eles dão a volta e dizem que o resto do versículo "como também Cristo é o cabeça da igreja", significa que há uma igreja universal invisível. Eles ignoram a palavra "como também", que significa "do mesmo modo". Para serem consistentes nossos oponentes deveriam crer numa igreja universal invisível

como também numa esposa universal invisível. Contudo, seria muito mais sensato e bíblico ver que as palavras "esposa" e "igreja" são usadas no sentido genérico neste versículo.

Alguns batistas contestam que a palavra igreja é usada em Efésios 5 num sentido mais amplo, e não a uma igreja em particular. Eles dizem que tal igreja não tem existência real agora, exceto na preparação de seus membros. Dizem que ainda não é uma igreja, a não ser no propósito, plano e perspectiva. Dizem que é uma igreja por antecipação. Depois continuam dizendo que esta igreja em perspectiva inclui todos os salvos. Tais batistas têm dois tipos de igreja na Bíblia, tanto quanto os protestantes.

Não creio na tão chamada igreja gloriosa do futuro, do mesmo modo que não creio na igreja universal invisível no presente. Em primeiro lugar os apóstolos não estão falando aqui no tempo futuro. "Cristo é (não 'será) o cabeça da igreja". A igreja está (não estará) sujeita a Cristo. Não adiantaria usar o relacionamento entre Cristo e a igreja para ilustrar o relacionamento que deve existir entre marido e mulher, a menos que o relacionamento entre Cristo e a igreja já existisse e fosse claramente bem entendido pela igreja em Éfeso.

### **COLOSSENSES 1:18, 24**

Alguns ainda insistem que Col. 1:18 ensina a teoria da grande igreja: "Ele é a cabeça do corpo, da igreja. Ele é o princípio, o primogênito de entre os mortos, para em todas as coisas ter a primazia". Isto significa que Cristo é o cabeça da igreja local, do mesmo modo como Ele é o cabeça de cada homem (1 Cor. 11:3).

Lemos em Col. 1:24: "Agora me regozijo nos meus sofrimentos por vós; e preencho o que resta das aflições de Cristo, na minha carne, a favor do seu corpo, que é a igreja". Alguns fazem um grande alvoroço a respeito da palavra corpo neste versículo. Insistem que o versículo significa um grande corpo universal, que consiste da comunidade geral de todos os crentes. Não nego que a igreja é o corpo de Cristo. A igreja em Colossos era o corpo de Cristo, e a igreja no sentido institucional também o é.

Para entendermos um símbolo temos que entender primeiro a realidade do símbolo. O corpo de um homem é algo local e visível. O mesmo pode ser dito sobre o corpo dos animais e das plantas. Nunca a palavra significou um nada invisível e universal. Não existe tal coisa como um corpo espalhado, invisível, místico e que funciona. Um bocado de cabeças, mãos e corações não fazem um corpo. Unidades misturadas, espalhadas e independentes não fazem um corpo. Do mesmo jeito os membros invisíveis espalhados pelo mundo e divididos pelos séculos não podem formar o corpo de Cristo.

Cada igreja local da era apostólica era o corpo de Cristo naquele lugar. A igreja coríntia era o "corpo de Cristo" na cidade de Corinto (1 Cor. 12:27). O corpo em Ef. 1:22; 4:4, 12, 16; e 5:30 era o corpo da igreja em Éfeso. Paulo chamou a igreja efésia de "edifício, bem ajustado" (2:21), "juntamente edificadas" (2:22) e "bem ajustado e consolidado" (4:16). Tal união só pode ser dita de uma assembléia local de crentes batizados. Não se pode dizer tal coisa de uma igreja futura, que nem ainda foi reunida. Do

mesmo modo, o corpo em Colossenses significa a igreja em Colossos (1:1-2). Todo o corpo em Colossos estava "bem vinculado" (2:19) e eles tinham sido todos "sepultados juntamente com ele no batismo" (2:12).

De acordo com Ef. 4 4: "Há somente um corpo" deste tipo, nesta época evangélica. Se é um corpo universal invisível, então não há nenhum corpo particular

nem local. Por outro lado, se o corpo é local (o que se harmoniza com a definição bíblica do corpo de Cristo em 1 Coríntios 12:17), então não existe tal coisa como um corpo universal invisível. Ou se tem que desistir da igreja local ou da grande igreja. Não há dois tipos de corpos de Cristo, como não há dois tipos de fé, nem dois tipos de Deus. O batismo que coloca a pessoa no corpo, como está em Ef. 4:5 é o batismo na água, o qual vem em seguida à fé: "Um só Senhor, uma só fé, um só batismo". O batismo na água coloca a pessoa numa igreja local, não numa igreja invisível.

### **1 TIMÓTEO 3:15**

Outro versículo muito discutido é 1 Tim. 3:15, que diz: "Para que, se eu tardar, fiques ciente de como se deve proceder na casa do Deus vivo, coluna e baluarte da verdade". Alguns dizem que "a igreja do Deus vivo" é a grande igreja. Outros aumentam o termo a casa de Deus dizendo que significa o corpo completo de crentes. Tudo isto é errado.

Começando no capítulo 1 do livro de Timóteo, podemos ver que a igreja do Deus vivo é a igreja em Éfeso. No capítulo 3 o contexto fala sobre os bispos e diáconos, os quais são os oficiais de uma igreja local. Assim Paulo está falando a Timóteo sobre o comportamento na igreja em Éfeso. Como Timóteo podia ser responsável para se conduzir de um modo certo na igreja universal invisível? O comportamento numa igreja universal invisível é um absurdo! Como é que milhões de crentes, separados pelos séculos, ensinando doutrinas opostas uns aos outros podem ser considerados "coluna e baluarte da verdade"? Só uma igreja local verdadeira, que mantém a sã doutrina, pode ser considerada a coluna e o baluarte da verdade.

### **HEBREUS 12:22-24**

O texto principal que serve como prova, tanto para a igreja universal invisível, como para a igreja gloriosa, supõe-se ser Heb. 12:22-24. Está escrito: "Mas tendes chegado ao monte Sião e à cidade de Deus vivo, a Jerusalém celestial, e a incontáveis hostes de anjos, e à assembléia universal e igreja dos primogênitos arrolados nos céus, e a Deus, o Juiz de todos, e aos espíritos dos justos aperfeiçoados, e a Jesus, o Mediador de Nova Aliança, e ao sangue da aspersão que fala cousas superiores ao que fala o próprio Abel".

Muitos têm a absoluta certeza de que a palavra igreja significa uma coisa completamente diferente do que o significado comum nestes versículos. Eles dizem que aqui, sem dúvida, a palavra significa a igreja universal invisível. Outros se referem à ela como a igreja gloriosa do futuro, que consiste de todos os crentes. Um breve exame do versículo exclui as duas idéias. Eles não podem se referir à igreja universal invisível de todos os crentes, porque o escritor diz: "Mas tendes chegado". A igreja invisível nunca se reuniu, pois alguns de seus membros ainda nem nasceram. Também não pode mostrar um tipo de igreja gloriosa visível, que vai se reunir no céu, um dia no futuro. "Mas tendes chegado" milita fortemente contra a idéia da igreja gloriosa. O escritor não fala em Heb. 12:22-24 de uma igreja futura, mas de uma igreja presente.

Esta porção de Hebreus 12 contrasta a dispensação do Velho Testamento com a do Novo Testamento; o monte Sinai terrestre com o Monte Sião celestial. O escritor mostra que as excelências da Nova Aliança são muito superiores às da Lei. Esta passagem foi escrita para fazer com que os hebreus perseverassem em sua profissão cristã.

Não podemos entender que isto signifique que estes crentes judeus tivessem

que vir literalmente ao monte Sião em Jerusalém, porque esta passagem era verdade tanto para toda a nação judaica, como para as pessoas a quem o apóstolo se dirigia. Nem podemos entender que eles estavam literalmente no céu, porque ninguém a quem ele escreveu estava no céu neste tempo. O escritor queria dizer que pelas características da nova dispensação, os crentes hebreus tinham feito estas coisas. Ele está mostrando as bênçãos que pertencem ao presente, à dispensação do Evangelho. Estas bênçãos não são futuras, mas presentes. Por isso ele diz: "Mas tendes chegado".

O monte Sião fala da igreja do Evangelho como uma instituição divina. Os hebreus tinham que vir ao monte Sião tornando-se membros da igreja Neo-Testamentária. "A cidade do Deus vivo" é outra referência à igreja. A igreja é comparada a uma cidade (Mt. 5:13-16); a um edifício (Mt. 16:18; 1 Cor. 3:9; Ef. 2:19-22). "A Jerusalém celestial" fala da igreja como o futuro lar da noiva (Apoc. 21:9-10). "A incontáveis hostes de anjos em assembléia plena" (tradução melhorada) mostra como os crentes batizados numa igreja são adoradores juntamente com os anjos (1 Cor. 11:10; Ef. 3:10).

Todas estas coisas eram assim, porque eles vieram à igreja do primogênito. Os da igreja na epístola de Hebreus estavam registrados no céu, mas não estavam no céu ainda. "Deus, o Juiz de todos" mostra como Deus é o Juiz qualificado de todos, especialmente daqueles na igreja (1 Ped. 4:17). "Os espíritos dos justos aperfeiçoados" significa que homens justificados, se tornam perfeitos em Cristo". A igreja é uma comunidade de homens assim, e em Cristo todos eles são tão perfeitos na terra como o serão no céu (Col. 2:10). "A Jesus, o Mediador da Nova Aliança, e ao sangue da aspersão" significa que os crentes hebreus tinham vindo a Cristo pela fé (Rm. 3:25) e sido aspergidos com Seu sangue precioso (Heb. 10:22). Os membros da igreja simbolizam este relacionamento bendito, observando a Ceia do Senhor, numa igreja local (Mt. 26:27-30).

## OBSERVAÇÕES

Concluimos assim nosso exame de cada um dos 115 versículos no Novo Testamento, que se referem à igreja. Fora dos 115 não encontramos um só versículo que ensine sobre a igreja universal invisível. Portanto, concluo que o termo igreja "invisível" é mais apropriado já que a grande igreja não é encontrada em lugar nenhum no Novo Testamento. Não há uma só referência no Novo Testamento que não se encaixe com a idéia de uma igreja local ou um dos seus derivados lógicos, os quais são simplesmente a idéia local de outra forma. A Bíblia está completamente inocente do conflito interior da teoria de uma igreja universal invisível. Em todo lugar ela é auto-consistente. A posição dos defensores da igreja local e visível é irresistivelmente confirmada pela Palavra de Deus.

A impressão do sentido comum feita pela leitura dos textos, nos quais a palavra igreja ocorre, e um exame crítico das passagens duvidosas, demonstram que a igreja real do Novo Testamento é uma sociedade local e nunca nada mais, a não ser uma sociedade local. A igreja verdadeira de Cristo é um corpo local, de uma constituição doutrinária definida, que é indispensável à "Unidade do Espírito", da qual está incorporada. Creio que estes são os ensinamentos da Bíblia Sagrada, por isso devo ficar firme a estas verdades, mesmo que a maior parte do mundo me chame um "fanático extraviado".

Por toda a Cristandade o povo fala das bênçãos em se crer na teoria da igreja universal invisível. A maioria delas são imaginárias. Na verdade não há necessidade, nem lugar, para tal igreja. Crer nesta teoria resulta numa grande desobediência a Cristo e um mal incontável às verdadeiras igrejas batistas Neo-Testamentárias. Devo mostrar alguns destes males.

**1. Esta teoria ensina uma igreja imaginária.** Isto não é só afirmado por algum defensor da igreja local e visível. Nossos oponentes livremente admitem tal caso em seus próprios escritos. Edward T. Hiscox define a igreja universal invisível na qual ele acreditava, como "uma concepção da mente, sem existência real no tempo nem lugar, e sem ter um fato histórico, sendo somente uma multidão ideal, sem organização, ação e sem um ser corpóreo" (O Novo Diretório das Igrejas Batistas). Esta é uma confissão muito nobre, pois admite que a grande igreja só existe na mente das pessoas, e que ela não se manifesta literalmente no tempo presente.

**2. Este falso ensino desonra a igreja Neo-Testamentária local.** Os homens da igreja universal aplicam tais termos como o corpo, a casa, o edifício e a noiva de Cristo, à grande igreja. Por isso eles perdem grandes bênçãos ensinadas a respeito do corpo local e visível de crentes batizados. Estas metáforas da igreja são pervertidas e abusadas, até que perdem seu ensino prático. Coloca-se grande ênfase na "igreja verdadeira" (igreja mística universal invisível) como sendo divina, enquanto que a igreja local é a "igreja do homem".

Alguns defensores da teoria universal vêem a igreja local como um "mal necessário". Outros não vêem necessidade em assistir, nem em ser membro de uma igreja local. Eles assistem TV ou vão ao clube, enquanto a "insignificante" igreja local se reúne no Dia do Senhor. Seus dízimos e ofertas são enviados a alguma associação evangelística, missão, fundação ou seminário cristão. O ensino da igreja universal rouba às igrejas locais de membros ativos. Se as pessoas levassem o ensino da igreja universal a sua conclusão lógica, elas fechariam as portas de todas as igrejas locais e deixariam os pregadores de Deus sem uma igreja onde pregar.

O Rodapé da Bíblia Anotada por Scofield em 1 Tim. 3:15 há esta nota: "Sumário da Igreja (visível): As passagens que falam da Igreja de Deus (aqui e em 1 Cor. 10:32) se referem ao corpo visível de crentes professos, chamado coletivamente "a Igreja", embora exista sob vários nomes e divisões baseadas nas diferenças em doutrina ou governo. Para a maior parte, dentro desta igreja histórica existe a igreja verdadeira "que é Seu corpo". Está bem claro por esta nota, que o sr. Scofield não via a igreja local como "a igreja verdadeira". Isto implica que cada igreja local é uma igreja falsa e não a verdadeira igreja de Jesus Cristo. Esta é uma crítica horrível sobre cada igreja local, que é uma igreja genuína, autêntica e verdadeira.

**3. A igreja universal invisível rouba Deus de Sua glória.** A Bíblia ensina que Deus recebe glória, nesta época, através da igreja (Ef. 3:21). Mas a igreja local tem pouco ou nenhum lugar na maioria das escolas modernas, programas de rádio ou trabalhos missionários. Os homens estão se apropriando da glória que pertence a Deus em Sua igreja e por ela. Eles se gloriam em suas pequenas Babéis, enquanto torcem o

nariz à igreja que Jesus construiu realmente. Todas estas organizações não bíblicas, vazias da autoridade da igreja e sem a sanção do céu, não são nada, a não ser parasitas sobre as costas das igrejas locais. Elas não contribuem em nada para as igrejas verdadeiras, mas tiram muito delas. E fazendo isto roubam Deus de Sua glória.

**4. Esta teoria é responsável pela maioria da desobediência com respeito às ordenanças.** Por que há tantos crentes professos não membros da igreja? Por que há tantos crentes de nome vivendo sem o batismo Neo-Testamentário? Por que há pouco ou nenhum desejo de lembrar a morte do Senhor? É porque vastas multidões foram convencidas de que já são membros da grande igreja imaginária, que é a coisa real e importante. Estas almas não batizadas, desobedientes e extraviadas, se orgulham de ser parte da igreja verdadeira. Para muitos as ordenações são "não essenciais", o que divide grandemente o corpo de Cristo. Seria abaixo de sua dignidade se preocuparem com "detalhes tão mínimos". Eles sentem que tem o batismo do Espírito Santo e é isto o que importa realmente. Qualquer sistema de ensino que faça com que os homens não se batizem como Cristo Se batizou, não honra o Cabeça da igreja.

**5. Esta teoria é responsável pela maior parte do interdenominacionalismo e não denominacionalismo desta geração.** De acordo com o pensamento moderno ser sem denominação é tornar-se um anjo entre demônios! Pregadores hereges e reavivadores unidos fundaram seus movimentos sob a afirmação de que todos crentes estão na "igreja verdadeira". Eles dizem que os crentes devem abandonar suas "mesquinhas diferenças" e trabalharem juntos para o progresso da "causa de Cristo". Querem abaixar a igreja local que fica atrapalhando a união da sua "igreja unida"! Convidem todos à "mesa do Senhor" sem distinção de fé ou falta da fé que salva. Apóiem a imersão de qualquer um, sem se importar com o que ensinam. A doutrina não tem importância. Não temos credo, a não ser Cristo, é o grito que se ouve dos homens da igreja universal invisível nesta geração, e até nas tão faladas fileiras batistas.

As igrejas batistas não tem nada a ganhar de um culto unido com eles, e tudo a perder. Com tais reuniões declaram que as igrejas feitas pelos homens são iguais às igrejas de Jesus Cristo, apesar de muitas ensinarem exatamente o contrário de que Cristo ensinou! Com a agradável desculpa de que "não há diferença", as igrejas batistas são levadas carinhosamente a abandonarem a doutrina da soberania de Deus, da salvação pela graça e do batismo de crente. A razão porque devem fazer isto é porque dizem que todos são membros da grande igreja, o corpo místico de Cristo, formado de todos os crentes. Unindo-se com os hereges, os batistas dizem que o erro é tão bom quanto a verdade, que a desobediência é tão boa quanto a obediência, a injustiça tão boa quanto a justiça. Todos sabem que isto não é verdade. A verdade é uma verdade sagrada, que nós batistas não temos o direito de trair, por qualquer causa ou circunstância.

**6. Esta teoria promove o Movimento Ecumênico, que é destinado a se tornar a Grande Meretriz (a igreja apóstata) do livro de Apocalipse.** Os que já estão familiarizados com os escritos dos líderes ecumênicos, sabem que estes liberais defendem uma união visível de todas as igrejas, tendo como base o fato de que todos os crentes estão na igreja universal invisível. Estes homens da super-igreja sabem que enquanto um crente fizer da igreja local a igreja verdadeira, o que é a sã doutrina, ele nunca se tornará parte do Movimento Ecumênico.

Os liberais da Convenção Batista estão trabalhando há anos para se livrarem da

crença numa igreja local e visível, para aceitar exclusivamente uma igreja universal invisível. Eles sabem que esta crença deve desaparecer, antes que as Igrejas Batistas da Convenção estejam dispostas a entrar no Concílio Nacional e Mundial de Igrejas.

W. O. Carver (1868-1954) ensinou durante anos que a palavra igreja é usada no Novo Testamento principalmente referindo-se "à igreja universal invisível espiritual, crentes regenerados, constituindo o corpo de Cristo". Este ensinamento pode ser encontrado num artigo sobre "Igrejas Batistas" escrito por Carver para o livro editado por R. Newton Flew, intitulado "A Natureza da Igreja". O artigo do sr. Carver sobre as "Igrejas Batistas" era parte de "um grupo de jornais, preparados como material para discussão na Terceira Conferência Mundial sobre Fé e Ordem em Lund, Suécia, os quais são simplificados na esperança de haver uma igreja unida na Cristandade" (na capa de dentro).

Vocês querem mais provas de que o ensino da igreja universal invisível está preparando as igrejas da Convenção para entrarem no Movimento Ecumênico? E. Glen Hinson, professor de História da Igreja, no Seminário Batista da Convenção em Louisville, Ky., escreveu um livro chamado "A Integridade da Igreja". Este livro está cheio com a doutrina da igreja universal invisível e de ecumenismo. Hinson crê que os batistas devem entrar num "diálogo, cooperação e comunhão" com outras denominações. A razão para tudo isto é que todos os crentes estão em "um só corpo". Ele diz ainda: "Os crentes podem aprender muito de outras religiões e assim devem dar as boas vindas à tendência moderna com relação ao diálogo". Em outra parte de seu livro ele menciona "um diálogo cristão-marxista acontecendo na Europa".

O sr. Hinson declara ainda que se considerarmos a Bíblia infalível e correta em todas as partes "apostaremos de que ela ensina, deixando o fanatismo criar uma desculpa de zelo, para fazer todo mundo crer no que cremos". Em outros lugares no livro, ele justifica a ordenação de mulheres para o ministério e pede às igrejas para prosseguirem com o Movimento dos Direitos Iguais para a mulher. O autor diz ainda: "Afirmar a evolução não é negar a Deus...". E continua afirmando que o trabalho da igreja não é ganhar o perdido para Cristo, mas fazer "uma pessoa sadia e bem integrada dentro do contexto social, no qual vive".

Por favor, considerem que este liberal não tem problema em crer numa igreja universal invisível. Todos os liberais defendem a idéia da grande igreja. Não existe uma só pessoa que creia na igreja local no meio dos teólogos liberais. Só este fato devia abrir os olhos de muitos. Se os liberais e líderes do Movimento Ecumênico fossem privados de sua igreja invisível, eles perderiam o argumento principal para a super-igreja, que tentam construir. Isto também devia abrir os olhos de muitas pessoas. Por tudo isto pergunto: "Pode um sistema de ensino que encaixa perfeitamente com a teologia liberal e adota o Movimento Ecumênico, ser de Deus?"

**7. Este ponto de vista errôneo, confunde demais os crentes; pois faz com que creiam que há dois tipos de igreja no mundo hoje: um local e visível e outro universal e invisível.** Quando lêem a Bíblia e chegam à palavra igreja, têm que parar e se perguntar: "Que igreja é esta?" Para acertar a resposta, eles tem que consultar os livros escritos por homens da igreja universal, que sabem a resposta, em vez de consultar o Espírito Santo. Ensinar que Cristo tem dois tipos de igreja no mundo hoje está em contradição com a Bíblia. Efésios 4:4 diz que "Há somente um (como tipo) corpo". O povo da igreja universal invisível tem dois corpos!

De acordo com 1 Coríntios 5:4, uma igreja tem que se reunir para desempenhar

sua função. Paulo disse neste versículo "reunidos vós". Isto só pode acontecer a uma igreja local. A igreja universal invisível nunca se reuniu e ainda alguns de seus membros nem nasceram. Contudo os que defendem a teoria da igreja invisível insistem que uma pessoa deve crer nesta igreja que nunca se reúne, como sendo a "igreja verdadeira" de Jesus Cristo. Isto confunde até a pessoa mais inteligente, que pode ver em 1 Cor. 5:4 que aquilo que não se pode reunir, não pode ser considerado propriamente uma igreja, no sentido do Novo Testamento.

A Bíblia ensina que membros da igreja, que são perturbadores, devem ser disciplinados, (Mt.18:15-20; 1 Cor. 5:9-13; 2 Tess. 3:6; Tito 3 10). Isto para evitar que a igreja seja culpada de seu pecado. É mandamento de Deus para a igreja local. Mas se a idéia da grande igreja for verdadeira, Deus deixa na "igreja verdadeira" pessoas que Ele ordenou serem disciplinadas da igreja local! Isto faria Deus inconsistente e tolo, uma coisa que sabemos ser impossível! Mas se o Senhor só tem um tipo de igreja, uma igreja local, então não há problema.

**8. Esta teoria é completamente impraticável na pregação do Evangelho ao mundo perdido.** Se tal coisa, como a igreja universal invisível existe, seus membros só são conhecidos por Deus. Ela nunca se reuniu nem se congregou em toda a história do mundo. Portanto, não fornece nenhum lugar para o crente se ocupar numa adoração pública (Heb. 10:25). Ela não tem nenhum pacto da igreja, pois um pacto só pode existir entre os membros de uma igreja local. Não tem ordenanças nem oficiais, pois estas coisas são para as igrejas reais. Não tem templo, nem hinários, nem instrumentos musicais, nem bancos, nem púlpito, nem bandejas para oferta. Não tem, nem exercita, nenhuma autoridade terrena. Não tem missão no mundo, nem mensagem para o mundo perdido. Nunca foi perseguida pelo mundo, pois o mundo nunca a viu. Não pode receber, nem excluir seus membros. Nunca mandou, nem vai mandar nenhum missionário para o campo. Não tem Escola Dominical, nem Escola Bíblica de Férias, nem escola de música, nem nenhuma reunião evangelística. Sua comunhão é imaginária. É só um mero conceito da mente, uma coisa mal-assombrada e não uma verdadeira igreja Neo-Testamentária.

Desde a organização da Igreja de Jerusalém por Jesus Cristo, a ênfase na Cristandade está sobre as "igrejas de Deus" (1 Cor. 11:16). Este é o único meio pelo qual a vida congregacional da fé cristã pode ser expressa. Mesmo os defensores da igreja invisível são forçados pela realidade absoluta a organizar multidões de congregações para suprir a necessidade de seus programas religiosos. Do ponto de vista prático, nenhum deles quer pregar numa igreja invisível, para membros invisíveis, que se sentam também em bancos invisíveis. Nenhum pregador da igreja universal invisível quer pastorear uma igreja invisível, nem receber um salário invisível. Não é estranho que eles façam tanto pela suposta igreja invisível?!

**9. Esta teoria arruina jovens pregadores.** Frequentemente algum jovem pregador que crê na igreja local e visível vai começar a ler os Puritanos que eram homens da igreja universal. Ele vai ficar tão absorvido com seus escritos, que aceitará sua eclesiologia, nunca sabendo que os Puritanos foram perseguidores cruéis de seus antepassados batistas. Outras vezes algum jovem pastor que crê na igreja local e visível ouvirá algum pastor batista reformado, muito eloquente, trazer uma mensagem sobre justificação. Ele se tornará tão arrebatado com tal pessoa, que passará para o lado dos Batistas Reformados (prefiro o termo "Deformados"). Conheço pessoalmente

alguns que fizeram isto e se tornaram nada menos que presbiterianos imersos.

Durante da minha vida, tenho visto esta teoria arruinar o ministério de pastores jovens em nossas fileiras. Alguns jovens ministros promissores foram amplamente usados em reuniões de reavivamento e conferências bíblicas. Outros eram pastores bem sucedidos. Então passaram para o lado dos defensores da igreja universal invisível. Alguns perderam a igreja, tiveram seu trabalho de reavivamento acabado, e cessaram de ser usados em programas de conferências bíblicas. Pelo menos dois acabaram por ter que ir trabalharem numa loja, para sustentarem a família. Entristece-me ver esses rapazes cumprindo a Escritura profética (2 Tim. 4:314). Eu, por mim, anseio vê-los recuperados de seus erros. A igreja universal invisível tirou muito deles e não lhes deu nada em troca.

**PRIMEIRA IGREJA BATISTA**

Jardim das Oliveiras, Rua Dr. João Maciel Filho, 207; 60.821-500 Fortaleza, CE  
Cultos: Domingos as 9h e 19h; Quartas as 19h30min  
Sites: <http://www.geocities.com/wbtbrazil>, <http://br.geocities.com/batistacatanduva>

**TODOS SEJAM BEM VINDOS!**